

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA



Volume 1 - Novembro, 2024

NESTA EDIÇÃO:

Perfil Epidemiológico do Hospital Regional do Gama (HRG) de 2019 a 2023.

PRODUTO FINAL DO CURSO ELABORAÇÃO DE COMUNICADOS EPIDEMIOLÓGICOS

CARACTERIZAÇÃO DO HOSPITAL

O HRG faz parte da Região de Saúde Sul e está localizado na Região Administrativa do Gama. É um hospital geral, de alta complexidade e possui 304 leitos.



PERFIL DO NHEP

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHEP) do HRG é responsável pelas notificações, investigações e acompanhamento das doenças e agravos de notificação compulsória e imediata do HRG. Sendo sua responsabilidade também a rede de frio local, que recebe, armazena e distribui os imunobiológicos deste nosocômio. Além disso, este núcleo possui uma sala de vacina local para vacinação dos servidores do HRG e também pacientes internados, de acordo com a rotina do NHEP. Para tanto o NHEP conta com uma equipe de 04 enfermeiros, sendo 1 a chefe do núcleo, 07 técnicos de enfermagem e 01 auxiliar administrativo.

Por se situar ao sul do Distrito Federal (DF), o HRG atende pacientes da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).

MÉTODO

O presente boletim foi desenvolvido como produto final do curso de Elaboração de Comunicados Epidemiológicos.

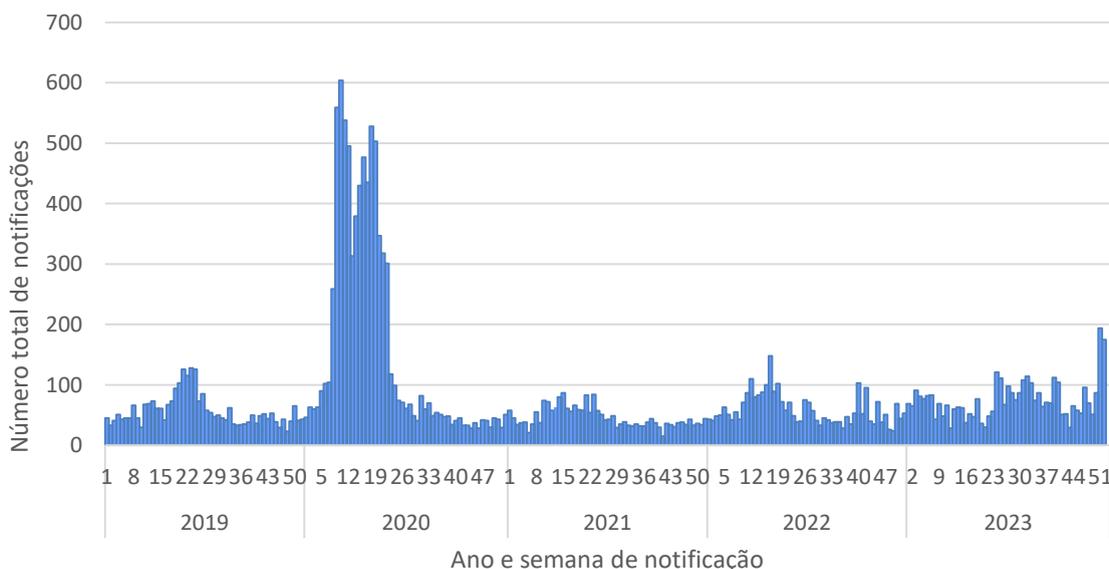
Foram analisados os dados de algumas doenças e agravos de notificação compulsória notificadas pelo NHEP nos anos de 2019 a 2023. Para esta análise foram utilizados parte dos bancos de dados analisados por este núcleo , à saber SINAN NET, SINAN On Line e SIVEP Gripe.

ANÁLISES

1 – Cenário Epidemiológico do HRG:

O NHEP realiza atividades diárias, tais como buscas no prontuário eletrônico dos pacientes atendidos e ronda presencial às unidades de internação do hospital, essas, dentre outras ações , permitem a captação dos casos de notificação. Nos anos de 2019 a 2023 foram realidas 17.324 notificações de agravos e doenças de notificação compulsória, com uma média de 3.468 notificações por ano. O destaque foi para o ano de 2020, que com o início da pandemia da COVID-19 aumentou o número de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), além de um aumento expressivo do número de notificação de casos de dengue (Figura 1).

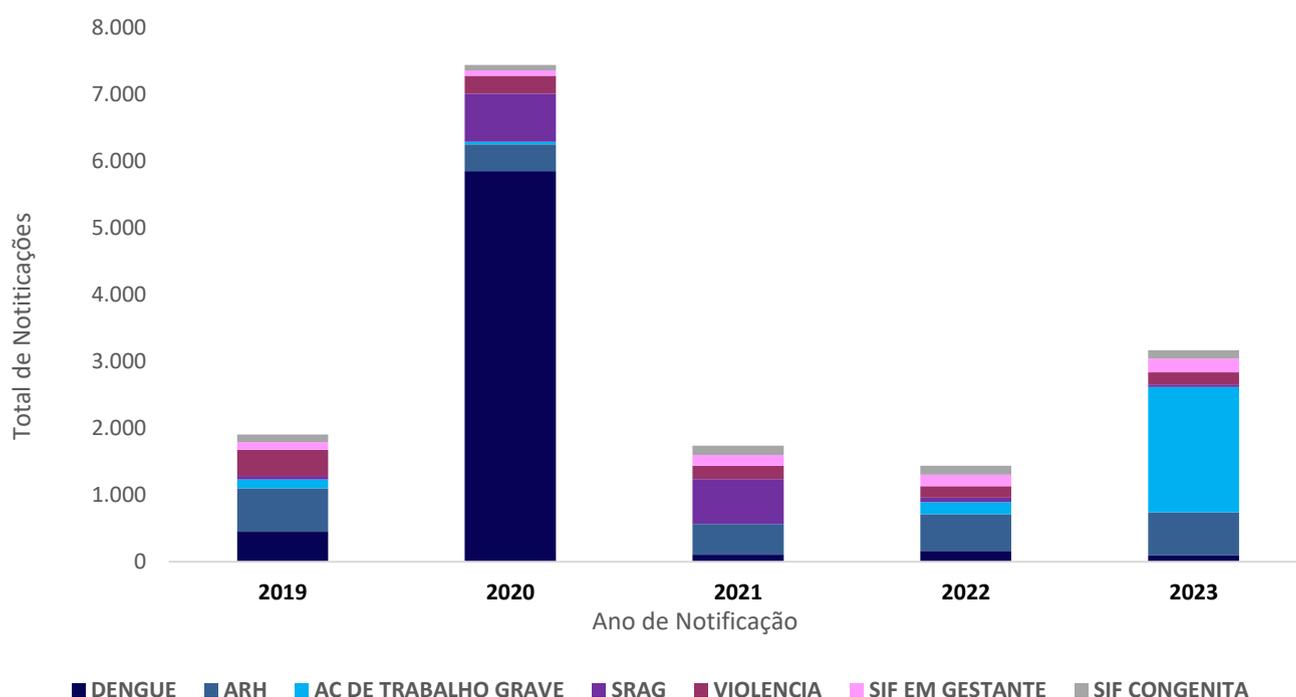
Figura. 1. Histograma das doenças e agravos do notificação compulsória de 2019 a 2023 no HRG



Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso em e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

A figura abaixo representa os agravos mais notificados no período em questão. A dengue foi o destaque com o maior número de notificações, 38,5% das notificações de 2019 a 2023. Esse dado reflete o período endêmico da dengue em 2020, que aumentou o número de notificações em 1300% em relação ao ano anterior. Vale ressaltar também que o Acidente de trabalho Grave representou 12,9% das notificações no período. Ao analisar a figura 2, percebe-se um aumento no número de casos em 2023. Isso se deu por uma mudança nos processos de trabalho internos, bem como realização de sensibilização dos profissionais notificadores.

Figura. 2. Doenças e agravos de notificação compulsória mais notificados de 2019 a 2023 no HRG



Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

A tabela mostra o número absoluto (n) de casos em diferentes faixas etárias, bem como a distribuição percentual (%) desses casos para cada ano de 2019 a 2023. Em 2020, a distribuição percentual mostrou uma forte concentração de casos nas faixas etárias mais jovens, especialmente 20 a 29 anos, que representou 22,1% do total de casos naquele ano. Em 2023, essa faixa etária aumentou para 26,8%, refletindo uma tendência crescente de casos nesta faixa. As faixas etárias mais avançadas, como 60 a 69 anos e 70 a 79 anos, mostram uma flutuação, mas geralmente com números percentuais mais baixos, especialmente após 2020 onde os números foram mais altos, provavelmente por conta da pandemia da COVID-19 (Tabela. 1)

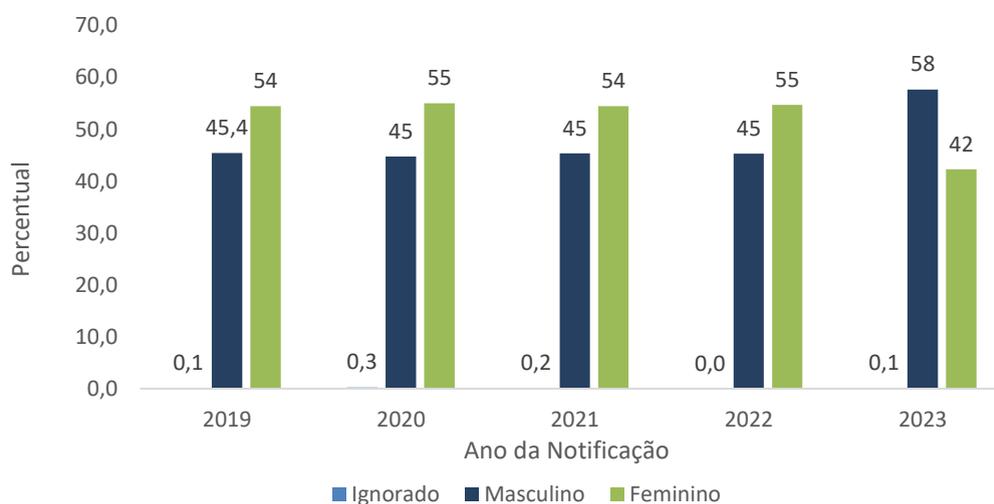
Tabela 1 – Distribuição por faixa etária dos casos notificados de 2019 a 2023 no HRG

Faixa Etária (em anos)	2019		2020		2021		2022		2023	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Menor 1	171	5,8	156	2,0	187	10,9	221	7,4	173	4,5
1 a 4	122	4,1	89	1,1	87	5,1	190	6,3	51	1,3
5 a 9	181	6,1	138	1,8	82	4,8	249	8,3	97	2,5
10 a 14	232	7,8	346	4,4	117	6,8	253	8,4	107	2,8
15 a 19	322	10,8	670	8,5	153	8,9	223	7,4	214	5,5
20 a 29	616	20,7	1734	22,1	413	24,0	582	19,4	1039	26,8
30 a 39	466	15,7	1448	18,4	301	17,5	418	13,9	816	21,1
40 a 49	322	10,8	1583	20,2	323	18,8	339	11,3	690	17,8
50 a 59	301	10,1	1206	15,4	294	17,1	290	9,7	449	11,6
60 a 69	148	5,0	590	7,5	167	9,7	163	5,4	173	4,5
70 a 79	61	2,1	394	5,0	163	9,5	79	2,6	67	1,7
80 e mais	31	1,0	222	2,8	120	7,0	63	2,1	31	0,8
TOTAL	2973	100,0	7855	100,0	1722	100,0	3002	100,0	3873	100,0

Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

Quanto ao sexo, nos anos de 2019 a 2022 as doenças e agravos acometeram predominantemente o sexo feminino, porém no ano de 2023 a maior incidência ocorreu no sexo masculino (Figura 3)

Figura. 3. Distribuição percentual por sexo das doenças e agravos de notificação compulsória de 2019 a 2023 no HRG



Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

Ao analisar a variável raça, notou-se que há um predomínio de ocorrência de casos em indivíduos da raça/cor autodeclarada parda nos anos de 2021 a 2023. Nos anos de 2019 e 2020, respectivamente 55% (n=1255) e 61,2% (n= 4706) dos casos foram registrados como Ign/Branco. Esse fator será justificado no item completude, logo abaixo. (Tabela 2)

Tabela 2 – Distribuição por faixa etária dos casos notificados de 2019 a 2023 no HRG

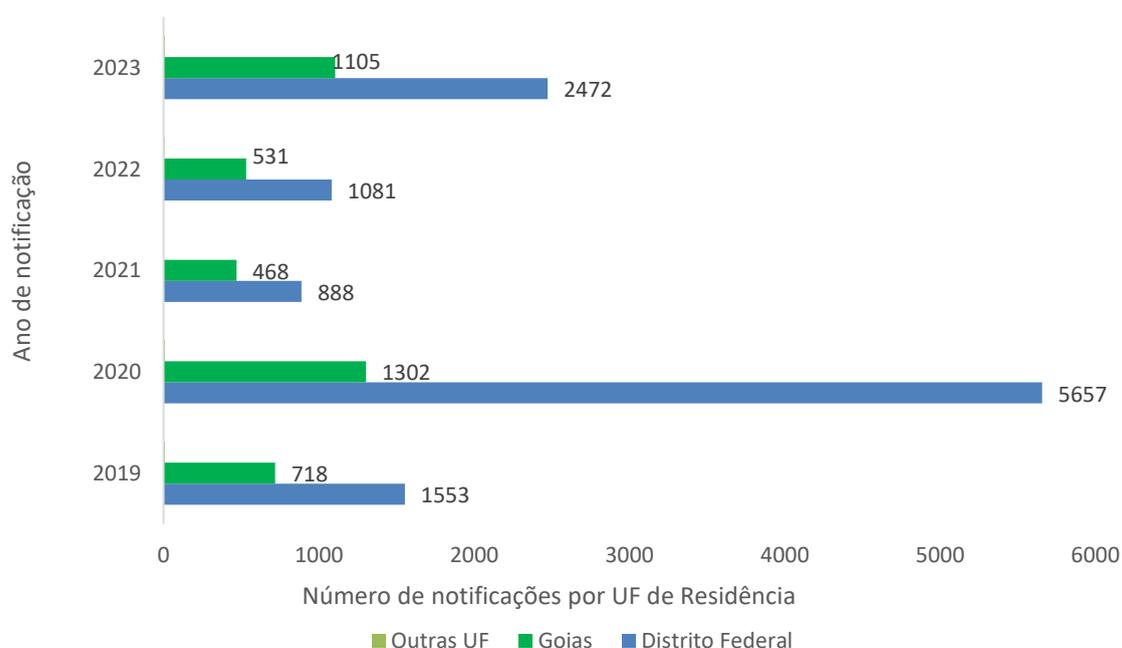
Raça	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Ign/Branco	1255	55,0	4706	61,2	403	19,7	230	13,6	82	2,3	6676	151,8
Branca	194	8,5	787	10,2	339	16,6	283	16,8	573	15,8	2176	68,0
Preta	71	3,1	308	4,0	110	5,4	103	6,1	269	7,4	861	26,0
Amarela	3	0,1	55	0,7	55	2,7	36	2,1	13	0,4	162	6,0
Parda	751	32,9	1708	22,2	1132	55,4	1031	61,2	2674	73,9	7296	245,6
Indígena	9	0,4	53	0,7	3	0,1	3	0,2	8	0,2	76	1,6
Total	2283	100,0	7688	100,0	2042	100,0	1686	100,0	3619	100,0	17318	500,0

Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

O Hospital Regional do Gama (HRG), devido à sua localização geográfica em uma região limítrofe da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), atende um grande número de pacientes provenientes de Goiás, especialmente dos municípios de Novo Gama, Valparaíso de Goiás e Luziânia. A Figura 4 apresenta os casos notificados entre os anos de 2019 e 2023, distribuídos entre pacientes residentes no Distrito Federal (DF), Goiás (GO) e outras unidades da federação (UFs).

Observa-se que, nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2023, o número de notificações de pacientes residentes no DF foi cerca de duas vezes maior do registrado para pacientes de Goiás. Em destaque, no ano de 2022, o número de notificações de residentes no DF em torno de três vezes mais, em relação às notificações de pacientes de Goiás, conforme ilustrado na Figura 4.

Figura. 4. Distribuição por Unidade da Federação das doenças e agravos de notificados de 2019 a 2023 no HRG



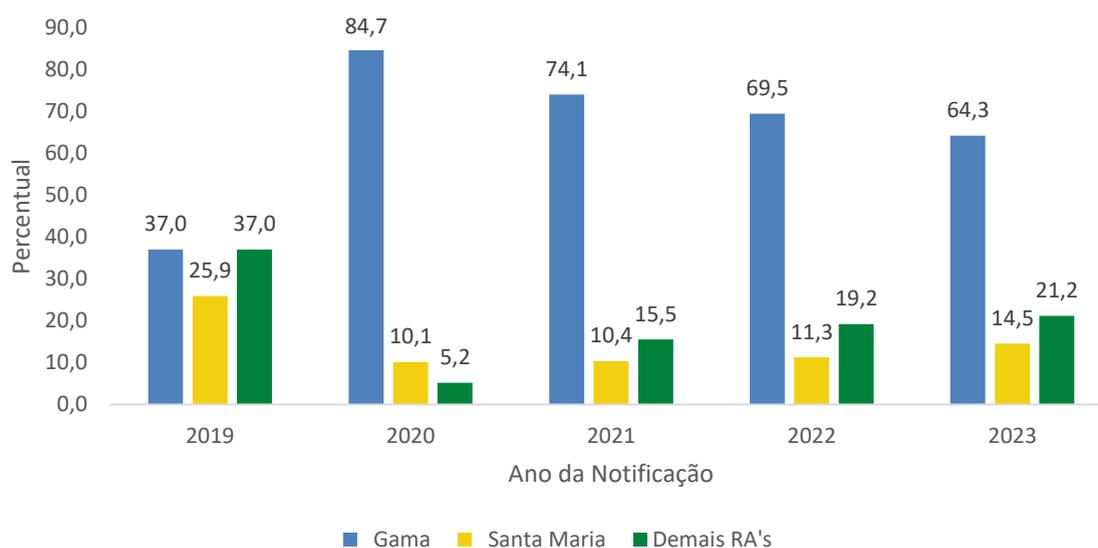
Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

Quanto às notificações realizadas pelo HRG nos anos de 2019 a 2023 em pacientes residentes do DF, o ano em que mais notificou-se residentes da Região de Saúde Sul (Região Administrativa do Gama e Santa Maria), foi 2021, com 81,4% (n=1214) de moradores desta região, seguido de 2022, com 72,6% (n=825), e 2020, com 46,1% (n=5608) (Tabela 3).

Local de Residência	2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
01 CENTRAL	4	0,2	26	0,2	14	0,9	7	0,6	11	0,2	62	0,3
.Cruzeiro	1	0,1	2	0,0	4	0,3	0	0,0	0	0,0	7	0,0
.Lago Norte	0	0,0	7	0,1	4	0,3	2	0,2	0	0,0	13	0,1
.Lago Sul	2	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	4	0,0
.Plano Piloto	1	0,1	13	0,1	6	0,4	5	0,4	9	0,2	34	0,2
.Sudoeste/Octogonal	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	4	0,0
.Varjão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02 CENTRO SUL	5	0,3	76	0,6	58	3,9	42	3,7	99	2,2	280	1,3
.Candangolândia	0	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,3	3	0,1	7	0,0
.Guará	1	0,1	10	0,1	15	1,0	7	0,6	16	0,4	49	0,2
.Núcleo Bandeirante	1	0,1	5	0,0	3	0,2	2	0,2	8	0,2	19	0,1
.Park Way	2	0,1	1	0,0	4	0,3	1	0,1	0	0,0	8	0,0
.Riacho Fundo	0	0,0	20	0,2	14	0,9	21	1,8	51	1,1	106	0,5
.Riacho Fundo II	1	0,1	37	0,3	19	1,3	8	0,7	21	0,5	86	0,4
.SCIA (Estrutural)	0	0,0	1	0,0	3	0,2	0	0,0	0	0,0	4	0,0
.SIA	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
03 LESTE	0	0,0	8	0,1	17	1,1	6	0,5	11	0,2	42	0,2
.Itapoã	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	2	0,0	4	0,0
.Jardim Botânico	0	0,0	1	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,0
.Paranoá	0	0,0	6	0,0	8	0,5	6	0,5	3	0,1	23	0,1
.São Sebastião	0	0,0	1	0,0	6	0,4	0	0,0	6	0,1	13	0,1
04 NORTE	5	0,3	11	0,1	14	0,9	11	1,0	18	0,4	59	0,3
.Arapoanga	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,2	1	0,0	4	0,0
.Fercal	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
.Planaltina	2	0,1	5	0,0	5	0,3	4	0,4	7	0,2	23	0,1
.Sobradinho	2	0,1	5	0,0	7	0,5	4	0,4	7	0,2	25	0,1
.Sobradinho II	0	0,0	1	0,0	1	0,1	1	0,1	3	0,1	6	0,0
05 OESTE	2	0,1	35	0,3	38	2,5	38	3,3	47	1,1	160	0,8
.Brazlândia	0	0,0	3	0,0	8	0,5	2	0,2	5	0,1	18	0,1
.Ceilândia	2	0,1	31	0,3	29	1,9	31	2,7	38	0,9	131	0,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	0	0,0	1	0,0	1	0,1	5	0,4	4	0,1	11	0,1
06 SUDOESTE	4	0,2	151	1,2	82	5,5	92	8,1	230	5,2	460	2,3
.Água Quente	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
.Águas Claras	0	0,0	7	0,1	4	0,3	0	0,0	1	0,0	12	0,1
.Arniqueira	2	0,1	7	0,1	1	0,1	1	0,1	3	0,1	14	0,1
.Recanto das Emas	1	0,1	67	0,6	35	2,3	57	5,0	156	3,5	316	1,5
.Samambaia	0	0,0	43	0,4	29	1,9	16	1,4	44	1,0	132	0,6
.Taguatinga	1	0,1	23	0,2	13	0,9	17	1,5	24	0,5	78	0,4
.Vicente Pires	0	0,0	4	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,0	7	0,0
07 SUL	34	2,1	5608	46,1	1214	81,4	825	72,6	1546	34,6	9227	44,2
.Gama	20	1,2	5008	41,2	1065	71,4	710	62,4	1261	28,2	8064	38,7
.Santa Maria	14	0,9	600	4,9	149	10,0	115	10,1	285	6,4	1163	5,6
08 Em Branco	91	5,7	295	2,4	49	3,3	112	9,9	537	12,0	1084	5,2
09 Ignorado DF	1411	87,6	33	0,3	5	0,3	4	0,4	3	0,1	1456	7,0
Total	1610	100,0	12158	100,0	1491	100,0	1137	100,0	4464	100,0	20860	100,0

A figura a seguir representa a proporção de notificações realizadas no HRG de pacientes residentes no Gama e Santa Maria, em relação as demais Regiões Administrativas. Pode-se perceber que O Gama se mantém como a principal região de notificações em todo o período, embora seu percentual venha diminuindo nos últimos anos. E as demais regiões administrativas apresentaram maior contribuição em 2019 e 2023, com queda acentuada nos anos intermediários, especialmente em 2020. (Figura 5)

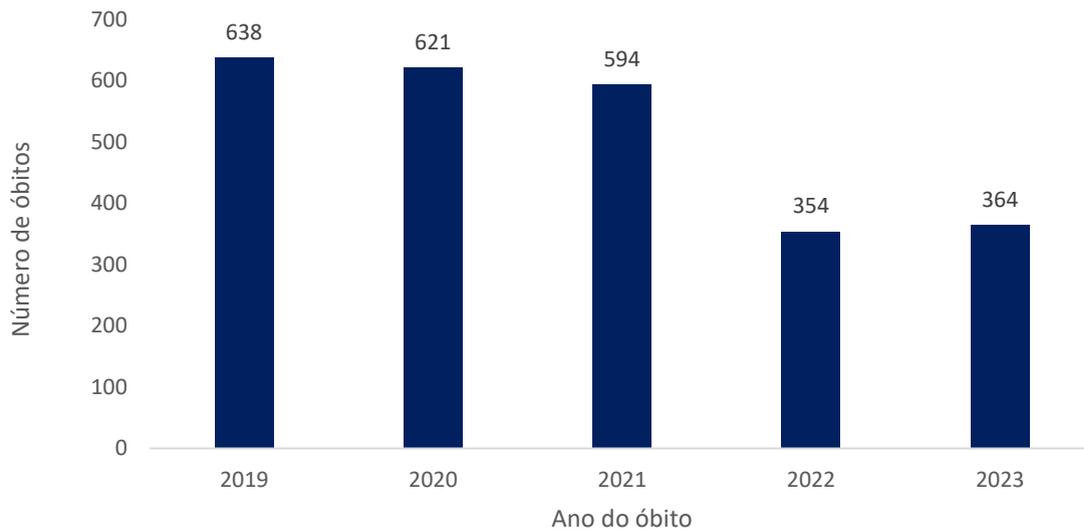
Figura. 5. Distribuição por Unidade da Federação das doenças e agravos de notificados de 2019 a 2023 no HRG



Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

No HRG, nos anos de 2019 a 2023 foram registrados 2.571 óbitos. O ano com maior número de óbitos foi 2019, com 638, seguido de 2020 com 621 óbitos e 2021, com 594. A figura abaixo descreve um declínio no número absoluto de óbitos, desde 2019 até 2023. (Fig.6)

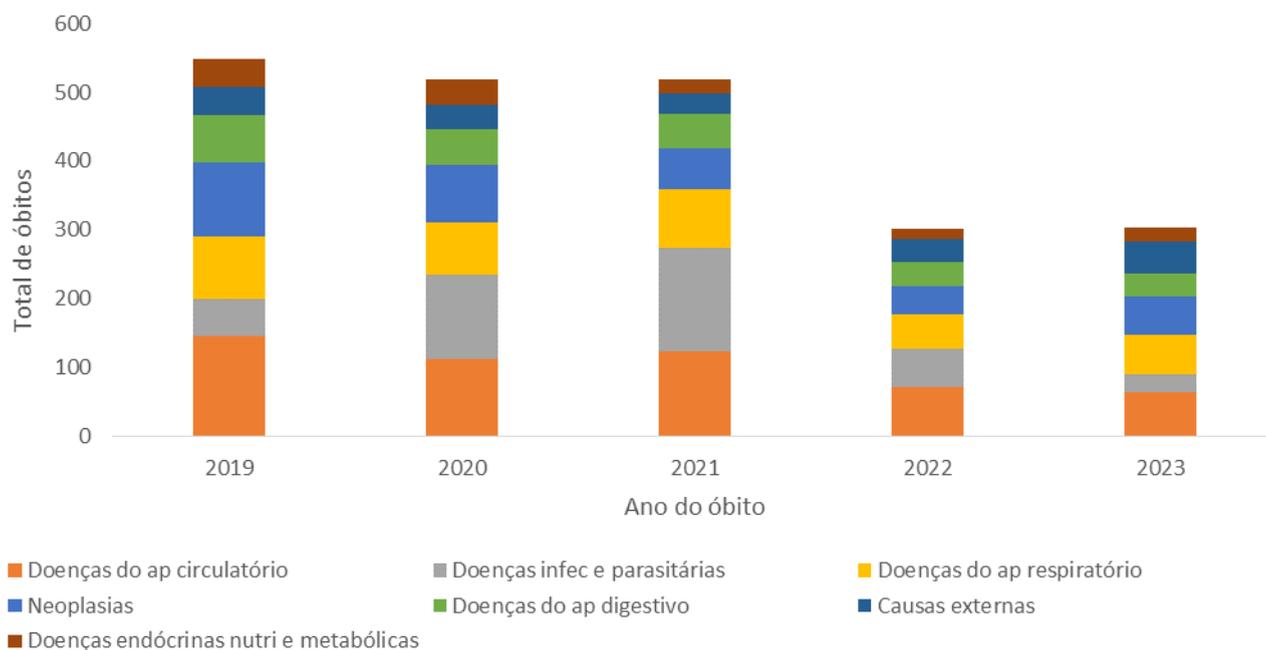
Figura. 6. Distribuição por Unidade da Federação das doenças e agravos de notificados de 2019 a 2023 no HRG



Fonte: SIM acesso em 31/10/2024. Dados sujeitos à alteração

As causas dos óbitos descritas nas declarações de óbitos e analisadas no banco de dados do SIM foram: Doenças do aparelho circulatório, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho digestivo, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, doenças infecciosas e parasitárias, neoplasias e causas externas. Vale ressaltar que nos anos de 2020 e 2021 as doenças infecciosas e parasitárias, nas quais estão incluídas as Doenças de Notificação Compulsória (DNC's) foram as principais causas de óbitos no HRG, conforme Figura 7.

Figura. 7. Distribuição por Unidade da Federação das doenças e agravos de notificados de 2019 a 2023 no HRG

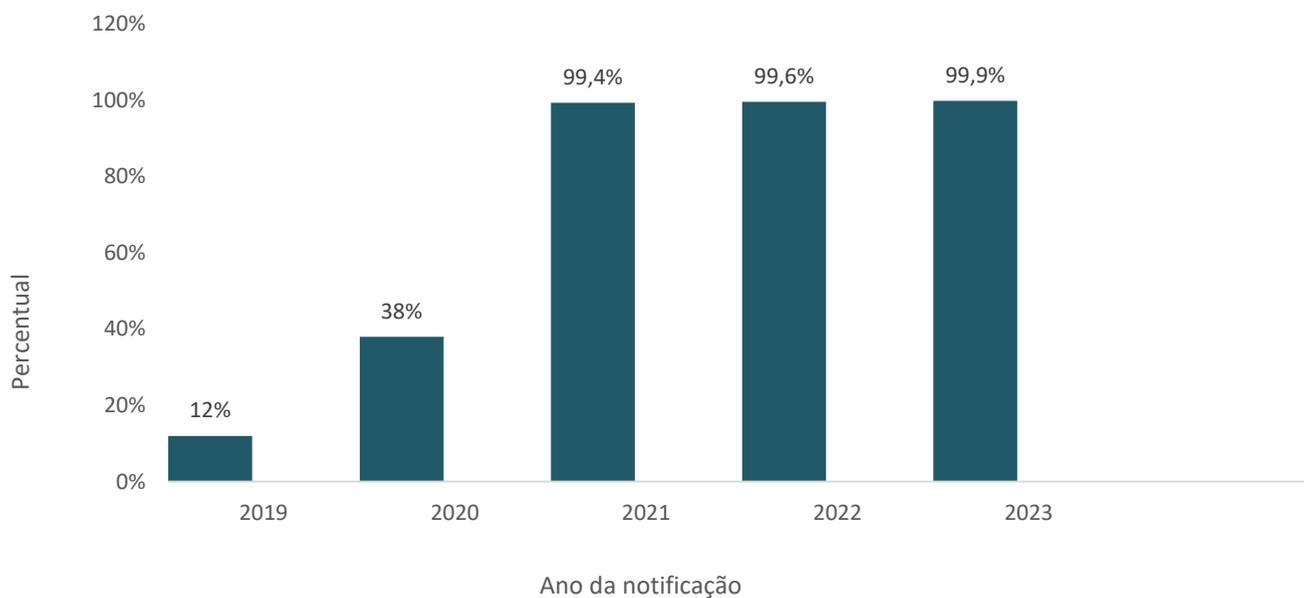


Fonte: Sinan Net acesso e 31/10/2024. Dados sujeitos à alteração

Ao analisar os dados do Local de Residência dos moradores do DF no SINAN, percebeu-se que no ano de 2019 havia uma taxa de completude de 12%. A falta de preenchimento ou preenchimento errôneo desta variável na ficha de notificação, leva a dados inconsistentes, pois favorece o desconhecimento da Região Administrativa de residência do paciente, gerando subnotificações e comprometendo ações de prevenção e melhoria da saúde da população.

Porém em 2023 observamos que a completude deste dado subiu para 99,9% das fichas inseridas no SINAN. Esse fato se deve às muitas estratégias de sensibilização da equipe do NHEP/HRG, bem como treinamentos para melhoria da qualidade dos dados das fichas preenchidas no setor (Figura 8).

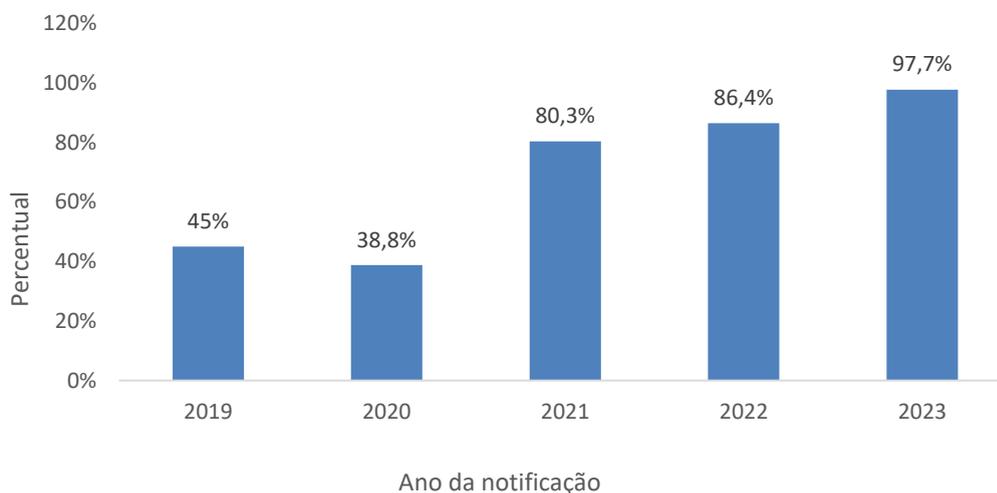
Figura. 8. Distribuição por Unidade da Federação das doenças e agravos de notificados de 2019 a 2023 no HRG



Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração

Outro aspecto que destaca a evolução da completude do NHEP é a variável raça/cor. Em 2019, a taxa de completude dessa variável era de apenas 45%. Contudo, após treinamentos e intensas ações de sensibilização direcionadas à equipe responsável pelo preenchimento das fichas, houve uma significativa melhoria na qualidade do registro, atingindo uma taxa de 97,7% em 2023, conforme apresentado na Figura 9.

Figura. 9. Distribuição por Unidade da Federação das doenças e agravos de notificados de 2019 a 2023 no HRG



Fonte: Sinan Net, Sinan On Line, SIVEP Gripe. acesso e 23/10/2024. Dados sujeitos à alteração
Boletim Epidemiológico HRG (166077490) SEI 00060-00567328/2024-73 / pg. 10

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Ao analisar os dados de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória do HRG, percebe-se que a tanto a pandemia da COVID-19, como os anos endêmicos de dengue impactaram diretamente nos dados de notificação, bem como no perfil de morbimortalidade do hospital.

Outro fato que se destaca é a melhoria da qualidade dos dados que tem sido inseridos nos sistemas de informação. Isso nos leva à perceber que investir em treinamentos e capacitações da equipe gera resultados benéficos.

Porém mesmo diante da melhoria dos dados, reconhecemos diversas fragilidades da equipe do NHEP/HRG, tais como computadores lentos e obsoletos, que prejudicam o uso dos prontuários eletrônicos e sistemas de informação, uma vez que praticamente todo o serviço deste núcleo é realizado por meio da utilização de computadores. Outro aspecto à ser observado é a necessidade de profissionais de nível superior. Que embora já solicitados exaustivamente, ainda existe déficit no setor.

Recomenda-se, portanto o investimento das áreas técnicas dos agravos em treinamentos e capacitações para melhoria na qualidade dos dados, bem como sensibilização das equipes notificadores quanto aos fluxos dos diferentes agravos e doenças de notificação compulsória.

Recomenda-se também o investimento em equipamentos que proporcionem maior agilidade e confiabilidade na digitação dos dados e pesquisas de prontuários.

Outra recomendação, é o investimento em Recursos Humanos, principalmente profissionais de nível superior, qualificados para o desempenho das atividades do NHEP.

REFERÊNCIAS

1. POSSOLLI, Glaucia Talita et al. Curso Elaboração de Comunicados Epidemiológicos. Material de Apoio, Modulo III. REVEH. DF, 2024.
2. PAZ, Giselle et al. Apostila Excel. Treinamento rápido de excel aplicado à vigilância. 2º versão, Maio de 2024. DF, 2024.
3. FIGUEIREDO, Ana Cláudia M. G. Curso Elaboração de Comunicados Epidemiológicos. Módulo I – Tabwin. DF, 2024
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016; Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Brasília, 2016.

SUPERINTENDENTE

Willy Pereira da Silva Filho

DIRETOR HOSPITALAR

Ruber Paulo de Oliveira Gomes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Lídia Ferreira da Silva César

COORDENAÇÃO REVEH DF

Priscilleyne Reis

Meyre Hellen

Ana Paula Sasaki

Rosângela Ribeiro

Glaucia Possoli

Daniela Martins

APOIO Ana Claudia Godoy

NHEP (61) 3449 7258

hrg.nhep@saude.df.gov.br | Epidemiológico HRG (166077490)

REVEH (61) 99289 8840

SEI 00060-00567328/2024-73 / reveh@saude.df.gov.br